



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DA CLÍNICA
MS**

MAPUTO, 3 DE FEVEREIRO DE 2024

Senhor Ministro da Saúde;

Senhor Joaquim Chissano, Antigo Presidente da República, Excelência;

Camarada Secretário-Geral da FRELIMO;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Embaixador da República de Cuba;

Senhora Directora da Clínica MS;

Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos de Moçambique;

Senhor Presidente da Associação Médica de Moçambique;

Altas individualidades Políticas, Religiosas, Associações e Representantes da Sociedade Civil, aqui presentes;

Caros Gestores e Profissionais de Saúde, aqui presentes;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Querida Família de Marcelino dos Santos!

Permitam-me que comece esta intervenção, saudando e agradecendo a todos os que nos honram com a sua presença, neste acto carregado de elevado simbolismo, de inauguração da **Clínica Marcelino dos Santos**, ou simplesmente, **Clínica MS**.

Trata-se de uma Clínica Privada especializada, sobretudo, no tratamento da diabetes e que poderá estender a sua área de actuação para outras doenças não transmissíveis.

Pelo que fomos informados e visitámos, a Clínica MS, com uma capacidade de 17 camas, não está a competir; a Clínica Marcelino dos Santos vem preencher uma necessidade que a Cidade de Maputo e o país, de uma forma geral, há muito se ressentem no tratamento especializado da diabetes e outras doenças endócrinas crónicas que afectam a nossa população.

Dados dos últimos anos, indicam que a prevalência da diabetes tem estado a aumentar no nosso país, estimando-se actualmente que cerca de três milhões de moçambicanos, isto é, quase 10% da população vive com esta doença.

A diabetes tem sido uma das causas da morbilidade e mortalidade precoce, bem como da incapacidade física em pessoas em idade reprodutiva, com impacto na redução da produtividade e no desenvolvimento do país.

A crescente demanda registada no período experimental que antecede este acto mostrou claramente a oportunidade da aposta na provisão de cuidados de saúde especializados à população que, até aqui, eram acessíveis apenas a segmentos de renda mais alta e geralmente fora do país.

Esta Clínica, para além de ser opção segura e próxima dos moçambicanos, vai permitir que mais Moçambicanos, incluindo os de média e baixa renda, possam ter acesso aos cuidados especializados, garantindo assim a assistência médica e sanitária.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A entrada em funcionamento da Clínica Marcelino dos Santos enquadra-se na materialização da Política de Saúde que preconiza a interligação e complementaridade dos subsistemas público, privado e comunitário, para melhor resposta à demanda de serviços de saúde de qualidade.

A Clínica MS, ora inaugurada, é por outro lado, a materialização da frutífera cooperação e amizade entre Moçambique e Cuba, desde a fase da concepção, construção, equipamento e alocação de parte do pessoal médico especializado.

Com um corpo de 74 profissionais de saúde, altamente especializado, a Clínica Marcelino dos Santos possui competência técnica para prestar serviços especializados no diagnóstico e tratamento da diabetes *mellitus* e suas complicações. Por isso, existem motivos suficientes para exortarmos à Clínica Marcelino dos Santos para servir de referência nacional e regional.

Para além do tratamento da diabetes, a clínica tem potencial para oferecer outros serviços de alto padrão nas áreas de Medicina Geral, Medicina Interna, Pediatria, Estomatologia, Oftalmologia com tratamento a Laser, tratamento de obesidade, imagiologia entre outras especialidades, mas antes orientadas para a sua relação com a diabetes. Por isso, tendo em

conta o grau de especialização dos profissionais, equipamento de ponta instalado e técnicas de diagnóstico e tratamento inovadores, a Clínica Marcelino dos Santos deve servir, igualmente, como um local para a formação especializada e investigação científica.

Deve relacionar-se com as instituições de investigação e universidades, promoção de medidas de prevenção e tratamento da diabetes e outras doenças relacionadas, contribuindo, assim para a formação da nova geração de médicos.

Caros Convidados!

Muitos dos presentes poderão interrogar-se sobre o porque de se atribuir o nome “**Clínica Marcelino dos Santos**”. Por um lado, porque hoje é o dia consagrado à exaltação e homenagem aos heróis nacionais, em que Marcelino dos Santos emerge como um dos maiores expoentes. Não se trata de um acto político ou de clientelismo. A Clínica aspira contribuir para o alcance do grande ideal do Herói Marcelino dos Santos, defensor acérrimo do bem-estar do seu Povo, promotor convicto da solidariedade e amizade entre os povos e, muito em especial, com o Povo Cubano.

Quando apresentei o elogio fúnebre, na cerimónia de Estado nas exéquias do Herói Nacional Marcelino dos Santos, a 19 de Fevereiro de 2019, afirmei que guardava na memória, o momento em que privei com o Herói Marcelino dos Santos, que ele declinou de seguir para a Índia, para um tratamento quando tinha sido recomendado pela junta médica. Na altura, ele afirmou que a sua consciência e o seu sentido de servidor dos outros não permitiam que tomasse sozinho essa decisão. Só aceitou viajar, quando me deslocuei, pessoalmente, à sua casa para aconselhá-lo a seguir o tratamento. Aceitou na linha do seu alto sentido de disciplina hierárquico, uma atitude de modéstia que reservava para si próprio.

O patrono desta clínica era um homem fiel a uma causa que era maior que a sua própria vida. Homem do Povo, ele abdicava de si próprio, combatendo as assimetrias, através do seu próprio exemplo. Não queria usufruir de privilégios que não fossem direitos extensivos a todos.

Mais uma vez, isso ficou patente quando os médicos o recomendaram para que continuasse os tratamentos em Portugal, em Cuba ou na República da África do Sul.

Marcelino respondeu nos seguintes termos:

“Useem esse dinheiro para os que precisam mais do que eu... Há crianças que muito poderão dar a este país, se tiverem a oportunidade de um tratamento fora... ou então mandem vir esses médicos que vocês acreditam que me podem tratar, para tratarem a mim e aos outros que não têm como sair do país”.

Compatriotas!

A clínica MS é a resposta do clamor de Marcelino dos Santos. E essa é a razão da atribuição do seu nome, pois ansiamos que vai poupar vidas aos concidadãos de Marcelino dos Santos, sem ter de sair da Pátria Amada.

Quero agradecer ao Governo e ao Presidente da República de Cuba, que acarinhou o surgimento desta clínica, no âmbito da cooperação entre Moçambique e Cuba, no sector da saúde. Este hospital irá impactar positivamente no bem-estar dos Moçambicanos.

Aprendemos de Marcelino dos Santos a essência e o alcance do humanismo, um nacionalista que nutria amor profundo pelo seu Povo, um sonhador eterno de um Moçambique para Moçambicanos e um defensor inabalável da elevação da dignidade humana.

Encorajamos a todos moçambicanos para que, na boa fé que caracterizou a sua vida, continuem a homenagear Marcelino dos Santos e outros heróis, com iniciativas que contribuam para a melhoria do bem-estar da população, seguindo a linha dos ideais que vocacionalmente defendiam ou defendem.

Marcelino dos Santos foi um dos fundadores da nossa moçambicanidade. Defendia, de forma vigorosa, a Unidade Nacional. Combateu com garras e unhas o tribalismo, o racismo, o regionalismo e todas as manifestações de divisão entre os moçambicanos.

O sonho maior e grande aspiração de Marcelino dos Santos foi sempre o bem-estar dos moçambicanos e ele era o guardião zeloso do interesse popular. Ele era também a referência da verdade e da justiça, onde cada moçambicana e cada moçambicano encontrava um porto seguro.

Em 2015, portanto, no nosso primeiro ano de governação, ainda em vida, o Combatente Marcelino dos Santos foi proclamado Herói Nacional, na certeza de que os seus préstimos excepcionais à Nação são dignos e merecedores de tão elevada distinção e continuariam eternamente inalteráveis.

Nós continuaremos a homenagear Marcelino dos Santos, sem compromisso, assim como muitos outros melhores filhos desta Pátria, que nunca invocaram a sua participação na luta de libertação nacional para reclamar benefícios de interesse individual, familiar ou de grupos, ou outro tipo de compensação.

Antes de terminar, gostaria de partilhar com os gestores e profissionais desta Clínica, as seguintes recomendações:

1. Guiem-se sempre por princípios, assentes no respeito pela dignidade humana, através do atendimento humanizado dos utentes, à luz da nossa palavra de ordem **“O Nosso Maior Valor é a Vida”**;
2. Pautem por uma atitude de profissionalismo, centrada no paciente e enformada por uma cultura de valorização do mérito, inovação e responsabilização;
3. Defendam e preservem os ideais de amor profundo ao Povo, virtude que caracterizou a vida e obra do Patrono desta Clínica, o Herói Nacional Marcelino dos Santos;
4. Façam da Clínica Marcelino dos Santos uma referência nacional, regional e internacional na provisão de cuidados de saúde de melhor qualidade nas áreas da sua especialidade e vocação;
5. Que os profissionais moçambicanos e cubanos, quiçá de outras nacionalidades, façam da Clínica Marcelino dos Santos o exemplo da boa convivência, fraternidade e solidariedade entre os povos que Marcelino dos Santos defendia, ecoando bem alto a visão do Herói Nacional Cubano José Martí de que **“Pátria é Humanidade”**;
6. Por fim, mas sem limitar, devem assegurar a boa conservação e manutenção dos edifícios e equipamentos da Clínica e elevar continuamente o nível de qualidade dos serviços prestados ao público;
7. Saibam que esta clínica é para todos os que neste estabelecimento procurarão lutar pela vida, os que nesta casa de Marcelino dos Santos, quererão cura e retoma da qualidade da sua vida;
8. Privilegiem o método de educar o cidadão que requer cuidados no âmbito da diabetes, para mitigar e minimizar os riscos dos danos pela diabetes, antes de solicitar tratamentos complexos.

Antes de concluir, quero agradecer à família de Marcelino dos Santos que respeitou o desejo do Herói Nacional, aceitando o nosso pedido de atribuir o nome de MS a esta Clínica de todos. Felicitamos os accionistas por incentivarem a criação deste estabelecimento que dá esperança de vida aos moçambicanos e encorajamos a perspectivar mecanismos de expansão dos serviços da Clínica para outras regiões do país, em função do seu crescimento e sustentabilidade, sem abdicar da qualidade de prestação de serviços à caça de rendas;

A terminar, aproveito esta oportunidade para saudar todos os profissionais de saúde do País pela dedicação, sacrifício e patriotismo, no dia-a-dia, em prol da saúde e do bem-estar dos moçambicanos.

Reitero o compromisso do Governo em continuar a trabalhar para a melhoria das condições de trabalho.

Com estas palavras, **hoje, dia 3 de Fevereiro, tenho a elevada honra de declarar oficialmente inaugurada a Clínica Marcelino dos Santos.**

Muito obrigado.